

## **Reflexões sobre a metalinguagem de aquisição, aprendizagem e ensino do português para falantes de outras línguas**

Maria Francisca XAVIER<sup>1</sup>

Maria José GROSSO<sup>2</sup>

Katia de Abreu CHULATA<sup>3</sup>

### RESUMO

O estudo da metalinguagem referente à *aquisição, aprendizagem e ensino do português para falantes de outras línguas* dirige-se a públicos nativos e não nativos, designadamente aos professores, investigadores e estudantes de línguas orientados para o ensino. Este estudo justifica-se pela sua complexidade e diversidade, as quais assentam em duas razões fundamentais: por um lado, a sua dependência de diversas áreas, nomeadamente da Didáctica, Linguística, Pragmática, Psicolinguística, Sociolinguística, entre outras, tornando-se impossível o domínio rigoroso dos conceitos em cada uma delas; por outro lado, o seu uso em diferentes situações e contextos funciona como fonte natural de variação linguística e também de criação de metalinguagem.

Tendo em vista o anunciado projecto de elaboração de um Dicionário de Termos de Aquisição/Aprendizagem do Português para Falantes de Outras Línguas, nesta comunicação apresentamos as linhas orientadoras da investigação, já iniciada, visando esse objectivo.

A grande extensão da bibliografia em causa e a distância geográfica e, também, sócio-cultural dos muitos intervenientes no processo de ensino-aprendizagem do português leva a propor o estabelecimento de uma metodologia que seja estabelecida consensualmente e seguida rigorosamente.

**Palavras-chave:** metalinguagem; falantes de outras línguas; aquisição; aprendizagem.

---

<sup>1</sup> Universidade Nova de Lisboa, Centro de Linguística, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas; Av. de Berna, 26 C, 1069-061, Lisboa; mf.xavier@fcs.h.unl.pt.

<sup>2</sup> Universidade de Lisboa., Faculdade de Letras, Departamento de Língua e Cultura Portuguesa; Alameda da Universidade, 1600, Lisboa; maria.reis@netcabo.pt.

<sup>3</sup> Universidade de Salento; kdeabre@hotmail.com.

## *Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas*

(Eds.) M<sup>a</sup> João Marçalo & M<sup>a</sup> Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M<sup>a</sup> do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva      © Copyright 2010 by Universidade de Évora      ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 18 – O Português para falantes de outras línguas

O modo de encarar o ensino/aprendizagem de uma língua está em transformação permanente, suportado pelo desenvolvimento científico-tecnológico, dependendo de factores políticos, sociais e económicos; também o público aprendente e ensinante (e respectivas necessidades) vão mudando ao longo dos tempos.

O vocabulário da concepção actual de ensinar/aprender línguas encontra-se num processo evolutivo que se vai modificando conforme são introduzidos e divulgados novos dados de estudos internacionais (designadamente através do Conselho da Europa) sobre aquisição, aprendizagem e ensino de línguas; os termos actualmente utilizados e divulgados são traduzidos principalmente do inglês e do francês, havendo, por isso, algumas vezes, para o mesmo conceito diferentes designações, sendo necessário explicar o significado do termo no seu contexto e de acordo com a sua fonte e autor. Os *Níveis Limiares*<sup>4</sup> e actualmente o *Quadro Europeu Comum de Referência* renovaram e redimensionaram conceitos necessários à compreensão do que é, nos dias de hoje, um ensino-aprendizagem de línguas, em contexto multilingue e multicultural.

A indispensabilidade de existir uma metalinguagem comum entre todos os utilizadores (que trabalham nesta área ou áreas afins de ensino, aprendizagem, aquisição de línguas) tem surgido ao longo dos anos em línguas e áreas diferentes, sendo substancializada em vários trabalhos, estudos e publicações de Dicionários, estes, por sua vez, também díspares quanto às áreas e aos conceitos que privilegiam;

---

<sup>4</sup> Veja-se, a este propósito, CASTELEIRO et al. (1988), *Nível Limiar*, Conseil de l'Europe, Strasbourg; D. L. C. P., Instituto de Cultura e Língua Portuguesa (ICALP), Lisboa.

## *Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas*

(Eds.) M<sup>a</sup> João Marçalo & M<sup>a</sup> Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M<sup>a</sup> do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva      © Copyright 2010 by Universidade de Évora      ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 18 – O Português para falantes de outras línguas

referimo-nos, por exemplo, a Galisson e Coste (1983)<sup>5</sup> que incide numa metalinguagem ligada à didáctica das línguas<sup>6</sup>, ou a Xavier e Mateus, org. (1990) e (1992) que privilegiam os termos linguísticos<sup>7</sup>.

O estudo da metalinguagem referente à *aquisição, aprendizagem e ensino do português para falantes de outras línguas* justifica-se pela necessidade dos públicos destinatários que têm de recorrer, com alguma frequência, a esta metalinguagem, designadamente docentes, formadores, agentes educativos, investigadores e também estudantes de cursos orientados para o ensino-aprendizagem, divulgação das línguas e política linguística.

A diversidade conceptual dos termos assenta na articulação de saberes de diversas áreas, como da Didáctica, da Aquisição, da Linguística, da Pragmática, da Psicolinguística, da Sociolinguística e doutras, sendo necessário restringir o seu sentido, numa área individual, embora interdisciplinar; funcionando assim o seu uso em diferentes situações e contextos como fonte natural de variação linguística e também de criação de metalinguagem, veja-se a este propósito os diferentes significados de *L2 (Língua segunda)*<sup>8</sup> que conforme o autor e o contexto adquire

---

<sup>5</sup> GALISSON, R e D. COSTE (1983), *Dicionário de Didáctica das Línguas*, Livraria Almedina, Coimbra, Trad. Port.

<sup>6</sup> A este propósito, vejam-se outros autores como Cuq (2003), *Dictionnaire de didactique du français*, CLE International, Paris; Legendre (2005), *Dictionnaire actuel de L'Éducation*, Ed. Guérin, Montréal.

<sup>7</sup> XAVIER, M. F. e M. H. MATEUS, org, (1990), *Dicionário de Termos Linguísticos*, Associação Portuguesa de Linguística e Instituto de Linguística Teórica e Computacional, Vol. I, Ed. Cosmos, Lisboa.

XAVIER, M. F. e M. H. MATEUS, org, (1992), *Dicionário de Termos Linguísticos*, Associação Portuguesa de Linguística e Instituto de Linguística Teórica e Computacional, Vol. II, Ed. Cosmos, Lisboa.

<sup>8</sup> Para a problemática de Língua Segunda/ Língua Materna, /Língua Estrangeira veja-se, por exemplo, GROSSO, M. J. (2005, p.168)

## *Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas*

(Eds.) M<sup>a</sup> João Marçalo & M<sup>a</sup> Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M<sup>a</sup> do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva      © Copyright 2010 by Universidade de Évora      ISBN: 978-972-99292-4-3

### SLG 18 – O Português para falantes de outras línguas

novos matizes (língua amplamente utilizada pelo falante, como, p. ex., na educação e no contacto com instituições oficiais, e que não é a sua língua materna ou a sua língua nativa); o português também é descrito como *L2* para a maioria da população dos países de expressão portuguesa; em alguns contextos *L2* é sinónimo de língua estrangeira; por outro lado, a expressão *segunda língua* (a língua com mais proficiência depois da primeira, exemplo: o holandês é a segunda língua para o contingente de emigrantes turcos que vivem na Holanda) tem em trabalhos do Português do Brasil (Bras.) equivalência a *língua segunda*.

A ideia de elaboração de um Dicionário de *Termos de Aquisição/Aprendizagem do Português para Falantes de Outras Línguas* surgiu (em reunião, no I SIMELP, realizado em São Paulo, em 2008) como natural necessidade de alguns professores e investigadores estabelecerem e explicarem o vocabulário usado nos seus trabalhos e investigação sobre *Aquisição/Aprendizagem do Português para Falantes de Outras Línguas* e também em estudos resultantes da sua prática pedagógica de ensino /aprendizagem de outras línguas.

Foi com base nessa reflexão que se apresentam, neste texto, algumas linhas orientadoras da investigação que visam a elaboração do Dicionário, em língua portuguesa, já referido, com participantes de Português (de Portugal e do Brasil); um dos modelos para o tipo de Dicionário que se pretende realizar é o elaborado por CUQ (2004)<sup>9</sup> com cerca de seiscentos e setenta itens registados e explicados.

A extensão da bibliografia (em várias línguas) dos dicionários terminológicos em causa (dos quais se referem os realizados para a linguística, a didáctica, a

---

<sup>9</sup> CUQ, J.P. (2004), *Dictionnaire de didactique du français*, CLE International. Paris.

## *Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas*

(Eds.) M<sup>a</sup> João Marçalo & M<sup>a</sup> Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M<sup>a</sup> do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva      © Copyright 2010 by Universidade de Évora      ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 18 – O Português para falantes de outras línguas

linguística aplicada, a educação), a distância geográfica e sócio-cultural dos muitos intervenientes no processo de ensino-aprendizagem do português, leva a propor o estabelecimento duma metalinguagem básica, que embora interdisciplinar, possa ser estabelecida consensualmente, apresentando definições claras para facilitar a comunicação e ser usada com rigor por todos os que trabalham no ensino-aprendizagem das línguas.

Com esse objectivo, foi feito um levantamento experimental de termos e respectiva comparação tendo por base: CUQ (2004), GALISSON COSTE (1983), MARCUSHI (2007)<sup>10</sup>, XAVIER e. MATEUS, org, (1990) e (1992)<sup>11</sup>.

Para esta simulação de constituição de base de dados, seleccionou-se um conjunto de termos (recorrentemente usados nos trabalhos de ensino/aprendizagem das línguas) que são apresentados como exemplo, designadamente os relativos a *Língua: língua estrangeira, língua materna, língua segunda, língua de trabalho, língua para fins específicos, língua de especialidade, língua-alvo, língua de escolarização, língua veicular, língua minoritária, língua primeira, língua oficial, língua próxima, língua de contacto, língua internacional, língua de referência*; foi feito o levantamento e comparado o significado de tais conceitos (e outros conceitos associados) em dicionários, essencialmente, de didáctica e de

---

<sup>10</sup> MARCUSHI, L.A. (2007) «Aspectos da oralidade descuidados, mas relevantes para o ensino de português como língua segunda in Eberhard Gärtner / Maria José Peres Herhuth / Nair Nagamine Sommer (eds.) *Contribuições para a Didáctica do Português Língua Estrangeira*

<sup>11</sup> XAVIER, M. F. e M. H. MATEUS, org, (1990), *Dicionário de Termos Linguísticos*, Associação Portuguesa de Linguística e Instituto de Linguística Teórica e Computacional, Vol. I, Ed. Cosmos, Lisboa.

XAVIER, M. F. e M. H. MATEUS, org, (1992), *Dicionário de Termos Linguísticos*, Associação Portuguesa de Linguística e Instituto de Linguística Teórica e Computacional, Vol. II, Ed. Cosmos, Lisboa.

## *Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas*

(Eds.) M<sup>a</sup> João Marçalo & M<sup>a</sup> Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M<sup>a</sup> do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva      © Copyright 2010 by Universidade de Évora      ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 18 – O Português para falantes de outras línguas

linguística, embora os termos que ocorrem num e noutro só pontualmente sejam coincidentes<sup>12</sup>; na impossibilidade de tratar todos os termos em profundidade, sobressaem os que são geralmente referidos em trabalhos escritos em português sobre o ensino-aprendizagem da língua (PLE/PL2). Assim, a primeira fase deste trabalho será pois a constituição dum *corpus* em língua portuguesa. Os termos serão recolhidos em dicionários de língua portuguesa, como os atrás citados, e principalmente em estudos referentes a teses das áreas de aquisição, aprendizagem e ensino do português para falantes de outras línguas; o principal critério para o estabelecimento do termo será a sua frequência, sendo seguidamente descrito o conceito (ou polissemia conceptual).

A observação e a comparação dos termos e expressões utilizadas são fases fundamentais na elaboração deste tipo de trabalho, uma espécie de etnografia do texto para chegar a definições que satisfaçam os utilizadores, professores, investigadores e estudantes de línguas orientados para o ensino; este trabalho, tal como outros estudos do mesmo género, tentará facilitar a leitura, a expressão escrita e oral nos textos que se refiram ao ensino-aprendizagem das línguas, especificamente como é referido no título ao português (como língua não materna) para falantes de outras línguas.

Para começar este trabalho, considera-se fundamental que seja feito o registo de variantes dos termos em português de Portugal e em português do Brasil, com o mesmo significado ou com significados diferentes, como por exemplo:

*Aprendente*, que em Português do Brasil é referido como *Aprendiz*:

---

<sup>12</sup> Comparar, por exemplo, LAMAS (coord.) (2000), *Dicionário de Metalinguagens da Didáctica*, Porto Editora e XAVIER e MATEUS, org. (1990) e (1992).

## *Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas*

(Eds.) M<sup>a</sup> João Marçalo & M<sup>a</sup> Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M<sup>a</sup> do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva      © Copyright 2010 by Universidade de Évora      ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 18 – O Português para falantes de outras línguas

Português (Port.): *aprendente* (aquele que aprende) termo usado na aprendizagem duma língua.

Português (Port.): *aprendiz* - pessoa que aprende uma arte ou ofício - diferente de *aprendente*, não é usado na aprendizagem duma língua; em Português (Bras) *aprendiz* é usado como *aprendente*: *Linguagem de aprendizes ou aprendentes*, ALMEIDA FILHO E SCHMITZ (1998:84)

Português (Bras.) : *aprendiz* associado a *aprendizado*; *aprendizado da autonomia*. Português (Port.): *aprendizagem da autonomia*.

Português (Port.) *línguas de especialidade* // Português (Bras.): *linguagens especiais*.

Português (Port.): *língua alvo* // Português (Bras.): *língua alvo* e *língua meta*.

Feito o registo do termo, será descrito o significado conforme a variante e será indicado o mais adequado em função dos objectivos do estudo a realizar.

Para testar a metodologia proposta, foram postas a circular, entre colaboradores do projecto de diferentes países, as fichas lexicográficas que servem de amostragem. Posteriormente, uma base de dados acessível *online* possibilitará a inserção de termos portugueses (variantes, sinónimos, termos relacionados, definições e referências das fontes) pelos colaboradores do projecto, onde quer que estes se encontrem.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALMEIDA FILHO E SCHMITZ (1998), *Glossário de Linguística Aplicada*, Pontes SP, Brasil.

## *Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas*

(Eds.) M<sup>o</sup> João Marçalo & M<sup>a</sup> Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M<sup>o</sup> do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva      © Copyright 2010 by Universidade de Évora      ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 18 – O Português para falantes de outras línguas

CASTELEIRO et al. (1988), *Nível Limiar*, Conseil de l'Europe, Strasbourg; D. L. C. P., Instituto de Cultura e Língua Portuguesa (ICALP), Lisboa.

CONSELHO da EUROPA (2001), *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas. Aprendizagem, ensino, avaliação* (sigla: QECR), Edições ASA, Porto.  
[http://www.asa.pt/downloads/Quadro\\_Europeu\\_001\\_072.pdf](http://www.asa.pt/downloads/Quadro_Europeu_001_072.pdf)

CUQ (2003), *Dictionnaire de didactique du français*, CLE International, Paris.

GALISSON, R e D. COSTE (1983), *Dicionário de Didáctica das Línguas*, Livraria Almedina, Coimbra, Trad. Port.

GROSSO, M. J. (2005) “Língua Segunda/Língua Estrangeira”, in *Dicionário Temático da Lusofonia*, Texto Editores, p.608.

LAMAS (coord.) (2000), *Dicionário de Metalinguagens da Didáctica*, Porto Editora.

LEGENDRE (2005), *Dictionnaire actuel de L`Éducation*, Ed. Guérin, Montréal.

MARCUSHI, L.A. (2007), “Aspectos da oralidade descuidados, mas relevantes para o ensino de português como língua segunda” in Eberhard Gärtner / Maria José Peres Herhuth / Nair Nagamine Sommer (eds.) *Contribuições para a Didáctica do Português Língua Estrangeira*.

XAVIER, M. F. e M. H. MATEUS, org, (1990), *Dicionário de Termos Linguísticos*, Associação Portuguesa de Linguística e Instituto de Linguística Teórica e Computacional, Vol. I, Ed. Cosmos, Lisboa.

XAVIER, M. F. e M. H. MATEUS, org, (1992), *Dicionário de Termos Linguísticos*, Associação Portuguesa de Linguística e Instituto de Linguística Teórica e Computacional, Vol. II, Ed. Cosmos, Lisboa.